

PESQUISA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Contextualização

A agricultura mudou drasticamente desde o final da Segunda Guerra Mundial. A produtividade de alimentos e fibras aumentou devido às novas tecnologias, mecanização, um elevado aumento no uso de produtos químicos e principalmente especialização e políticas governamentais que favoreciam maximizar a produção e reduzir os preços dos alimentos. Essas mudanças permitiram que agricultores produzissem mais alimentos e fibras a preços mais baixos.

Porém, nas últimas quatro décadas, um movimento crescente surgiu para questionar a necessidade da quantidade da produção e principalmente da sua qualidade. Hoje, esse movimento pela agricultura sustentável está conquistando crescente apoio e aceitação em nossos sistemas de produção de alimentos.

Uma variedade de filosofias, políticas e práticas contribuiu para essa aceitação, mas alguns temas e princípios comuns se tecem na maioria das definições de agricultura sustentável.

Desde então, todos os dias, agricultores e pecuaristas de todo o mundo desenvolvem estratégias novas e inovadoras para produzir e distribuir alimentos, combustíveis e fibras de maneira sustentável.

O que é?

Agricultura sustentável é aquela que respeita o meio ambiente, é justa do ponto de vista social e consegue ser economicamente viável. A agricultura para ser considerada sustentável deve garantir, às gerações futuras, a capacidade de suprir as necessidades de produção e qualidade de vida no planeta.

Qual o seu objetivo?

Profissionais da agricultura sustentável buscam integrar três objetivos principais em seu trabalho: Ambiente saudável; Rentabilidade econômica; Equidade social e econômica.

Todas as pessoas envolvidas no sistema alimentar – produtores, processadores de alimentos, distribuidores, varejistas, consumidores e gerentes de **resíduos** – podem e devem desempenhar um papel na garantia de um sistema agrícola sustentável.

Existem muitas práticas comumente usadas por pessoas que trabalham em agricultura sustentável e sistemas alimentares sustentáveis. Os produtores podem: usar métodos para promover a saúde do solo; minimizar o uso da água; reduzir os níveis de poluição na fazenda.

- usar métodos para promover a saúde do solo
- minimizar o uso da água
- reduzir os níveis de poluição na fazenda.

Agricultura Sustentável no Brasil

Segundo a EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – a agricultura brasileira tem avançado e inovado de maneira mais segura rumo à sustentabilidade ao decorrer das últimas décadas. O Brasil tem feito uso de escolhas de criação sustentável como Agricultura Orgânica, a Produção Integrada Agropecuária, Produção Agroflorestal e a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Essas mudanças têm sido cada vez mais recebidas pelos consumidores. Contudo, embora haja esforços neste caminho sustentável, a maioria dos agricultores brasileiros ainda não respeitam o meio ambiente e não são corretos nem coerentes do ponto de vista social e trabalhista.

Principais problemas:

- O Brasil é, atualmente, um dos países que mais utilizam pesticidas no mundo.
- Ainda é comum o desmatamento de florestas e matas para abrir espaço para a prática da agricultura.
- Muitos agricultores pagam salários baixos aos camponeses, além de não respeitarem direitos trabalhistas. Infelizmente, ainda ocorrem casos escondidos de trabalho escravo e emprego de mão de obra infantil no campo.¹
- A agricultura moderna tem sido voltada para atender às necessidades do mercado, com alta produtividade e baixos custos, mas é hoje a atividade que causa maior impacto ao meio ambiente.
- Agravam-se também os dramas do aquecimento global, da liquidação das florestas originais, da destruição da vida nos mares, da perda de solo agrícola, da redução da biodiversidade, do esgotamento de recursos naturais críticos.

Exemplo de agricultura sustentável:

Um ótimo exemplo que podemos citar é a plantação de sebes ao longo das bordas do campo ou coberturas do solo entre as linhas, fornecendo total habitat para insetos e pássaros que atacam as pragas, ou até mesmo plantando misturas mais diversas, que podem confundir ou desviar as pragas. Utilizar fontes de energia renováveis, fertilizantes naturais, uso da tecnologia, etc.

Outro exemplo da tecnologia na agricultura são os drones. Eles podem ser coordenados a distância, seja por pessoas ou até mesmo máquinas programadas. Com o uso dessa novidade é possível analisar as plantações, detectar pragas, demarcar áreas para a plantação, acompanhar o desenvolvimento da safra. E por último mas não menos importante, colaborar na diminuição da poluição ao meio ambiente.

Conclusão:

A sustentabilidade social, econômica e ambiental são três fatores estreitamente relacionados e importantes para uma agricultura verdadeiramente sustentável. Por exemplo, os agricultores confrontados com a falta de recursos são continuamente obrigados a retirar recursos naturais, como por exemplo a fertilidade do solo para sobreviver, mesmo que a degradação ambiental possa prejudicar seus meios de subsistência a longo prazo. Somente criando políticas que agregam interesses sociais, ambientais e econômicos as sociedades podem proporcionar sistemas agrícolas mais sustentáveis.